

Bom Dia CONTRASP

 CONTRASP

Edição 410 - Quinta-feira, 26 de julho de 2018



Com emprego em baixa é possível que os salários não acompanhem a inflação, aponta a Fipe

Após a reforma trabalhista os brasileiros sentem mudanças que prejudicam seriamente seus direitos, oportunidades e atingem diretamente os salários. Segundo dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), nos primeiros cinco meses 2018 o número de negociações concluídas e protocoladas no Ministério do Trabalho caiu 74%, em relação ao ano anterior.

As dificuldades enfrentadas nas negociações são sentidas em todo o país, visto que os empresários impõem propostas inconcebíveis aos trabalhadores, rejeitadas pelas entidades sindicais. A luta nunca foi tão intensa e as negociações seguem extensas.



E não é só isso. Segundo o Boletim Salariômetro da Fipe, os ganhos reais dos trabalhadores vêm caindo. Em março de 2018 a folha salarial no país foi 0,3% menor que em fevereiro de 2018 e 5,3% menor que em maio de 2017. O economista da Fipe ainda aponta que, com o emprego em baixa, é possível que os salários não acompanhem a inflação. A inflação deve subir 1,8% em junho e fechar o ano em 3,3% segundo o Boletim

Focus, do Banco Central.

Todo esse retrocesso é resultado da reforma trabalhista posta em prática. Neste cenário conturbado, em que o Governo e empresários tentam lucrar com o suor e sangue

dos empregados, é preciso muita união dos trabalhadores com as entidades sindicais para gerar força nas negociações. Juntos lutaremos por nossos direitos!

*Com informações do Correio Braziliense

Fortemente armados, criminosos atacam carro-forte em Itupeva (SP)



Pelo menos cinco criminosos encapuzados e fortemente armados atacaram, na tarde desta segunda-feira (23/07), um carro-forte que realizava o abastecimento de um caixa eletrônico num comércio em Itupeva (SP).

Uma câmera de segurança registrou a ação dos criminosos. Nas imagens é possível ver os bandidos rendendo os vigilantes, que foram obrigados a deitarem no chão e um dos vigilantes sendo agredido por chutes. A quantia roubada não foi divulgada.

Até quando contaremos com a sorte? Trabalhadores da segurança privada são ceifados em serviço, dilacerando também milhares de famílias brasileiras.

A CONTRASP trabalha diuturnamente para aprovação de projetos pela troca de armamentos dos vigilantes, pela extensão do porte de arma, diminuição do valor transportado em rodovias, além de chamar atenção para o caos na segurança pública que atinge diretamente a segurança privada e a necessidade de mudanças na legislação arcaica que rege o setor.

Contamos com o apoio, união e divulgação de todos!

*Com informações do Jornal de Jundiá



Presidente: João Soares

Secretaria de Imprensa e Comunicação: Dayane de Oliveira

Editora e Arte Finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo
Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF

(61) 3327-9813
(61) 3326-1904

@contrasp

www.contrasp.org.br

contrasp@outlook.com